

346 DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE TRATAMENTO COM ETANOL DURANTE A GESTAÇÃO E A LACTAÇÃO EM RATOS. F. H. B. Maldaner, L.P. Durgante, M. Murussi, M.K. Xavier e C. Dalmaz. (Dep. Bioquímica, Inst. Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Sabe-se que o consumo excessivo de etanol durante a gestação aumenta a possibilidade de ocorrerem malformações fetais, às quais se somarão os efeitos produzidos no recém-nascido pelo etanol durante a lactação. São particularmente importantes as anormalidades no desenvolvimento do SNC. Os objetivos do presente trabalho são (1) desenvolver um modelo de tratamento com etanol durante a gestação e a lactação, a fim de possibilitar estudos comportamentais nos filhotes, e (2) observar o desenvolvimento dos mesmos. Ratos Wistar, fêmeas, receberam como única fonte de água solução de etanol de concentração crescente (2-12%), até atingir 12%, concentração que foi mantida até o fim do tratamento (grupo 3). Foram utilizados dois grupos controle: água e ração "ad libitum" (grupo 1) e grupo de peso-pareado (grupo 2). Observou-se que os animais dos grupos 2 e 3 ganham peso, embora mais lentamente que o grupo 1. O índice de nascimento de ninhadas foi de 100% nos grupos 1 e 2, e 40% no grupo 3. Não houve diferença no peso corporal ao nascer, mas os grupos 2 e 3 apresentam um menor desenvolvimento durante a amamentação. Ao nascer, não houve diferença no peso do encéfalo, mas o grupo 3 apresentou menor glicemia, tal como ocorre com ratos adultos tratados com etanol. (CNPq/PROPESP)